



Projeto Pedagógico

Conteúdos curriculares

Curso de Bacharelado em Medicina



Sumário

Conteúdos Curriculares.....	3
Descrição dos Conteúdos Curriculares e articulação para o desenvolvimento do Perfil do Egresso.....	3
Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais (Core Curriculum).....	45
1. Ação Integradora Extensionista I: Saúde e Comunidade.....	45
2. Ação Integradora Extensionista II: Saúde Pública e Epidemiologia.....	45
Eixos Estruturantes do Currículo.....	50
Eixo Humanístico-Profissional.....	51
Eixo Técnico-Científico.....	52
Eixo Comunitário-Assistencial.....	53
Atualização dos conteúdos à área do conhecimento.....	53
Adequação bibliográfica: considerações sobre o referendamentado NDE.....	54
Abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental.....	54
Abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação em direitos humanos.....	54
Abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.....	55
Formas de indução e contato com o conhecimento recente e inovador.....	55

Conteúdos Curriculares.

Descrição dos Conteúdos Curriculares e articulação para o desenvolvimento do Perfil do Egresso.

Os conteúdos curriculares são concebidos a partir do perfil do egresso previsto no Projeto Pedagógico Institucional e nas características da região na qual o curso se insere.

Os conteúdos curriculares constantes deste projeto permitem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso pretendido e, em sua definição foram considerados aspectos relacionados à atualização dos conteúdos a serem integralizados em função da área, adequação da carga horária, e o suporte dado à adequada bibliografia indicada.

Os conteúdos curriculares são concebidos a partir do perfil do egresso previsto no Projeto Pedagógico Institucional, Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso¹ e nas características da região na qual o curso se insere.

Quanto ao perfil do egresso, pode-se dizer que existem disciplinas teóricas e práticas, concentradas em unidades Longitudinais, Horizontais e de Conhecimentos Gerais (*Core curriculum*) que possibilita o desenvolvimento integral do Perfil Profissional do Egresso definido para o curso.

Seguem abaixo os conteúdos curriculares e seus respectivos conteúdos e objetivos gerais:

¹ Resolução CNE/CES nº3 de 20 de junho de 2014:
<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/06/2014&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=64>
Alterada pela Resolução CNE/CES nº3 de 3 de novembro de 2022:
<https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=07/11/2022&jornal=515&pagina=38>

Componente curricular.**01.1. Introdução ao Estudo da Medicina****Conteúdo.**

A metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). A Aprendizagem Baseada em Problemas como ferramenta de Autoaprendizagem. A interdisciplinaridade como forma de entendimento do homem e suas relações com o meio ambiente em que vive. Técnicas de estudo das células, tecidos e órgãos. Modelos de Saúde - evolução histórica da maneira de perceber o fenômeno da saúde, desde os primeiros modelos até a concepção contemporânea. O SUS e sua proposta enquanto política pública. Conceito de Saúde para o SUS. Saúde enquanto Direito Universal. A necessidade de políticas sociais como mecanismo necessário para melhoria dos indicadores de saúde e estabelecimento de políticas de saúde. A epidemiologia e o contexto histórico-econômico, como instrumento de entendimento e estabelecimento de projetos de saúde comunitária. A importância da ética e bioética nas relações médico-paciente, médico sociedade, cidadania, religião e saúde. Os aspectos emocionais envolvidos na prática médica e a importância do autoconhecimento e a busca constante da motivação para o exercício profissional com qualidade. As influências das relações sociais e da estratificação da sociedade na promoção e manutenção da saúde. A pesquisa científica enquanto instrumento de obtenção e ampliação do conhecimento em saúde.

Objetivo geral.

Reconhecer a medicina e a arte médica, considerando os aspectos históricos, pedagógicos, epidemiológicos, culturais, biopsicossociais e éticos.

Componente curricular.**01.2. Concepção e Formação do Ser Humano****Conteúdo.**

A sexualidade, reprodução, fertilidade, hereditariedade, e as formas de concepção na modernidade. O processo de fecundação, e as transformações por que passa o organismo da mulher para este fenômeno e a gestação. Embriogênese, os folhetos e anexos embrionários, a membrana placentária, o desenvolvimento fetal e a teratogênese. Função da membrana hematoplacentária descrevendo a circulação fetal. As formas de concepção, a dinâmica psicossocial da gravidez, as influências culturais, a formação do vínculo afetivo, o papel moral e social da família. Políticas Públicas relacionadas ao Planejamento Familiar e ao Programa de Pré-Natal. Aspectos éticos e legais da interrupção da gestação. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Observação de peças anatômicas e modelos do aparelho genital feminino e masculino, observação de Lâminas de mitose e meiose, observação de modelos, lâminas peças anatômicas com membranas fetais e placenta, teste de gravidez, lâminas de hipófise, testículo, ovário, epidídimo, próstata, útero, cérvix e vagina.

Objetivo geral.

Reconhecer os fenômenos biopsicossociais envolvidos na concepção, gestação e nascimento do ser humano.

Conhecer os aspectos morfofuncionais do aparelho reprodutor masculino e feminino.

Componente curricular

01.3. Metabolismo

Conteúdo

As transformações dos alimentos no tubo digestório. Anabolismo e catabolismo, relacionado ao armazenamento, produção de energia e à estrutura corporal. As principais fontes alimentares e sua composição. Macro, micro e oligonutrientes e as necessidades nutricionais do ser humano. Os hábitos alimentares e a influência sociocultural sobre eles. Desnutrição, subnutrição e obesidade. Vias metabólicas de síntese e degradação dos nutrientes. Substâncias envolvidas na regulação dos processos metabólicos. Adaptações metabólicas ao jejum. A integração das vias metabólicas e os mecanismos de regulação do metabolismo. Introdução ao estudo da morfologia macro e microscópicas, imagenologia e processos normais e patológicos. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Observação de peças anatômicas e modelos do aparelho digestivo e anexos, lâminas de estruturas celulares, avaliação de atividade enzimática (pâncreas), secreção biliar e absorção de lipídeos, lâminas histológicas da cavidade bucal e glândulas anexas.

Objetivo geral

Compreender os fenômenos envolvidos na ingestão, digestão, absorção e transporte dos nutrientes, bem como sua metabolização e excreção.

Conhecer os aspectos morfofuncionais do aparelho digestório.

Componente curricular**01.4. IESC – Interação em Saúde na Comunidade I****Conteúdo**

Epidemiologia enquanto ciência básica da saúde coletiva. A Bioestatística enquanto ferramenta da epidemiologia. Princípios, as propostas e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A rede de atenção à saúde do SUS. A Atenção Primária em Saúde . Implantação de equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF) como estratégia de mudança e promoção à saúde.

Saúde da Família como estratégia da Atenção Primária à Saúde.

Visitas domiciliares como estratégia de aproximação; práticas, valores e conhecimentos de todas as pessoas envolvidas no processo de produção social da saúde

Objetivo geral

Conhecer as propostas, diretrizes do SUS, identificar equipamentos de referência e contrarreferência das Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Participar das atividades propostas pelo PSF e pela ESF.

Trabalhar em equipe, planejando ações, com os indivíduos da área abrangida pela USF e ESF.

Componente curricular

01.5. Habilidades Profissionais I

Conteúdo

Conhecimento da Biblioteca e formas de utilização dos recursos disponíveis, conhecimento da informática médica básica como acesso à Internet, home pages, etc. , conhecimento de técnicas de comunicação e atitudes de empatia com os pacientes. Simulação de situações cotidianas do IESC utilizando jogos dramáticos, técnicas de entrevista e de abordagem do paciente em visita domiciliar. A metodologia científica.

Objetivo geral

Propiciar melhor aproveitamento dos recursos disponíveis da Biblioteca, conquistar autonomia e eficiência na utilização dos recursos. Propiciar autonomia na busca de informações via Internet. Conhecer os níveis de atenção à saúde, aprender técnicas não verbais e verbais de comunicação. Desenvolver espírito crítico relacionado às habilidades de comunicação.

Componente curricular

02.1. Funções Biológicas

Conteúdo

Mecanismos de controle neuroendócrino das funções orgânicas envolvidas na manutenção do meio interno. Papel do sistema neuroendócrino no controle das funções: respiratória, cardiovascular, urinária, digestória, ritmo circadiano e termorregulação. A influência ambiental (altitude, temperatura, umidade relativa do ar e outros) no equilíbrio do meio interno. Mecanismos de comunicação intra e intercelular para integração das funções orgânicas. Mecanismos pelos quais o ciclo circadiano e suas alterações influenciam o meio interno. A influência do estresse na homeostase. Mecanismos de automatismo, ciclo cardíaco e controle da Pressão Arterial, assim como o controle da hemostasia na manutenção da homeostase. O papel dos rins na manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico. Função do sistema renina, angiotensina, aldosterona no controle da Pressão Arterial. Mecanismo de controle do ciclo respiratório, mecânica respiratória, ventilação, perfusão, difusão e sistema tampão na homeostase. Mecanismos de funcionamento dos tampões biológicos na manutenção do equilíbrio ácido-básico. A função renal na manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico. Controles central e periférico da temperatura. Mecanismos de digestão, absorção, excreção. Mecanismo de controle dos movimentos peristálticos. Abordagem do indivíduo em sua integralidade (social, biológico e psicológico). Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Observação da mecânica respiratória in vivo, estudo em modelos do trato digestivo alto e caixa torácica, histologia do pulmão, modelos de difusão e transporte de gases, modelos de fisiologia respiratória, histologia das hemácias e capilares, farmacologia do álcool e drogas adrenérgicas, histologia do sistema urinário.

Objetivo geral

Reconhecer o papel das funções orgânicas na promoção da homeostase, frente às variações do meio interno e externo.

Componente curricular

02.2. Mecanismos de Agressão e Defesa

Conteúdo

Os diversos tipos de agentes agressores (físicos, químicos, biológicos e psicossociais). Mecanismos de agressão pelos agentes biológicos: fungos, vírus, bactérias, protozoários e helmintos. Mecanismos de agressão pelos agentes químicos. Mecanismos de agressão pelos agentes físicos: temperatura, radiações e trauma mecânico. Mecanismos de agressão psicossociais com ênfase em estresse, doenças ocupacionais e psicossomáticas. A influência dos aspectos genéticos, nutricionais e psicológicos nos sistemas de defesa do organismo. O papel da imunidade inata e adquirida no mecanismo de defesa. Mecanismos de defesa específicos e inespecíficos. Mecanismos da inflamação aguda e crônica. Mecanismo da resposta imune celular, humoral e o desenvolvimento da memória imunológica. Mecanismos envolvidos na imunização ativa e passiva. As imunodeficiências congênitas e adquiridas. Os tipos de resposta de hipersensibilidade (Tipo I, II, III, IV) e suas principais diferenças. Mecanismos de lesão celular reversível e irreversível e descrever os mecanismos de reparação tecidual. A lesão celular e os processos de adaptação e/ou morte celular. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Imunologia e Histologia dos órgãos linfóides, histopatologia da cicatrização. Fagocitose alterações do leucograma, testes bacteriológicos, virologia, imunologia da dengue, leishmaniose, malária, farmacologia da histamina e anti-histaminas, histologia e parasitologia e patologia a xistossomoses.

Objetivo geral

Identificar as agressões provocadas por agentes físicos, químicos, biológicos e psicossociais e os mecanismos de defesa do organismo a estas agressões.

Componente curricular**02.3. Abrangência das Ações de Saúde****Conteúdo**

O sistema de saúde do Brasil – SUS: suas origens, princípios e implantação. Os níveis de atenção à saúde primário, secundário e terciário. Sistema de regulação médica, destacando os mecanismos de referência e contrarreferência de rotina e em caso de urgência e emergência. A organização do SUS em rede regionalizada e descentralizada de Saúde. As atribuições dos municípios, estados e governo federal no SUS. O atendimento prestado pelo SAMU e Resgate. O funcionamento do Programa de Agentes Comunitários em Saúde e o Programa de Saúde da Família. Sistema suplementar de Saúde do Brasil. Princípios de cidadania e seus aspectos sociais e legais, com ênfase na relação médico- paciente e nos princípios da ética médica. Os indicadores de saúde e como são obtidos. Interpretar os principais índices epidemiológicos utilizados na prevenção e promoção da saúde. A atuação da vigilância epidemiológica e da vigilância sanitária. Importância da notificação compulsória de doenças nos estudos epidemiológicos. Conhecimento das funções de uma Unidade Básica de Saúde, Hospital Secundário e Secretaria Municipal de Saúde. A epidemiologia clínica e os fundamentos para o desenvolvimento do conhecimento científico da determinação do fenômeno saúde-agravo à saúde, em todos os níveis.

Objetivo geral

Reconhecer o Sistema de Saúde do Brasil - SUS e como este promove a saúde coletiva e a melhoria da qualidade de vida da população.

Componente curricular

02.4. Interação em Saúde na Comunidade II

Conteúdo

Acolhimento na UBS (ibid) - papel de cada profissional no acolhimento dos usuários na UBS.

Organização das redes de saúde municipal e regional, e sistema de referência e contrarreferência para hipertensos e diabéticos com complicações crônicas ou agudas. Programas governamentais voltadas para hipertensão arterial e sua eficiência no controle das patologias.

Objetivo geral

Planejar e desenvolver as atividades de intervenção na comunidade propostas na etapa anterior.

Descrever o processo e o papel de cada profissional no acolhimento dos usuários na UBS. Definir os critérios de diagnóstico de hipertensão e diabetes e as formas de encaminhamento na UBS (sistema de Referência e Contrarreferência).

Planejar e organizar a reunião com usuários da UBS hipertensos e diabéticos.

Componente curricular

02.5. Habilidades Profissionais II

Conteúdo

No exercício de sua profissão, a atitude e postura individual médica, com senso crítico, ético, humanístico e psicológico. Relacionamento médico com todos os outros profissionais envolvidos, contribuindo para uma melhor repercussão da relação médico-paciente. Técnicas em comunicação semiologia, procedimentos médicos e exames laboratoriais necessários na atenção primária, secundária e terciária nos diferentes locais de atuação no curso de Medicina. Destrezas, habilidades de comunicação e raciocínio crítico, busca, seleção e utilização de informações pertinentes a qualquer assunto médico. A comunicação social, técnicas necessárias para atender e informar e se relacionar com as diversas equipes envolvidas no atendimento ao doente, seus familiares e comunidade, tendo sempre como meta uma visão integral à saúde sempre com uma ênfase multiprofissional. Acesso às informações médicas relevantes, através do computador em sites específicos, entendê-las através da capacidade de leitura (na maior parte em língua inglesa) e de uma visão crítica baseada em conhecimentos de epidemiologia básica e clínica (Medicina Baseada em Evidências). Conceitos, fundamentos e princípios dos cuidados paliativos. Aspectos históricos e filosofia dos cuidados paliativos. Níveis de atenção paliativa. Implantação de unidades de cuidados paliativos. Cuidados paliativos no Brasil. Conhecimento da abordagem, dos conceitos e da filosofia dos cuidados paliativos e hospice.

Objetivo geral

Inculcar, durante a formação médica, conceitos perenes de um atendimento multiprofissional com ênfase no relacionamento médico-paciente, numa abordagem eficiente de anamnese e exame físico adequados. Entender, informar e educar os pacientes, familiares e comunidades, em relação à promoção de saúde, prevenção, tratamento e reabilitação das doenças, usando técnicas adequadas de comunicação. Compreender as reações dos pacientes e familiares sabendo também administrar suas próprias emoções frente o paciente e sua doença. Desenvolver a capacidade de trabalho e interação com equipes multidisciplinares e intersetoriais de profissionais de saúde. Situações especiais serão mais bem enfatizadas:- Situações de violência - Terapia paliativa e terminal - Comunicação de más notícias - Maus-tratos familiares -

Tendências suicidas - Destrezas que assegurem dignidade e direitos do paciente - Manejo de pacientes de alto risco - Pacientes agressivos - Ética do cotidiano - Relações da equipe de saúde - Educação de pacientes. Compreender os aspectos biológicos, psicossociais e espirituais que envolvem a terminalidade da vida, a morte e o luto, considerando o domínio das intervenções e medidas farmacológicas para o adequado controle dos sintomas.

Componente curricular

03.1. Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento

Conteúdo

Padrões de crescimento normal, assim como suas alterações (desnutrição/obesidade) e as principais causas de mortalidade infantil em nosso meio. Importância e utilidade da monitorização do crescimento por meio de curvas pômdero-estaturais. Utilidade da aplicação dos programas de vigilância nutricional do Ministério da Saúde (SISVAN). Importância global do aleitamento materno para o crescimento e o desenvolvimento do ser humano, principalmente em relação à prevenção de doenças, ou seja, sua contribuição no desenvolvimento da imunidade. Principais carências nutricionais e suas manifestações na infância. Importância dos aspectos ambientais e do saneamento básico na gênese das doenças. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Identificar as importantes transformações orgânicas que ocorrem no indivíduo, reconhecendo as particularidades biopsicossociais e correlacionando-as ao crescimento e desenvolvimento do ser humano, desde o nascimento até a adolescência.

Componente curricular

03.2. Percepção, Consciência e Emoção

Conteúdo

O processo de desenvolvimento do sistema nervoso e as regiões do encéfalo. Consciente e inconsciente e as áreas encefálicas responsáveis por essas propriedades. Vias sensitivas responsáveis pelo tato, olfato, paladar, visão, audição e os mecanismos de interpretação destes sentidos. Mecanismo de sono e vigília. Mecanismo de aprendizagem e memória. O sistema límbico e suas funções. As fases do desenvolvimento da personalidade relacionando-as às influências familiares, sociais e genéticas. Inteligência emocional. Os receptores e os mecanismos responsáveis pela propriocepção, o equilíbrio e a dor. As escalas de avaliação dos níveis de consciência relacionadas ao trauma, à sedação, aos aspectos psicológicos e à função cognitiva. Dados epidemiológicos relacionados aos distúrbios sensoriais. O estresse como causa e consequência de distúrbios sensoriais. Doenças psicossomáticas e relacioná-las aos distúrbios sensoriais. As bases farmacológicas das interações medicamentosas, drogas de abuso, anestésicos e psicotrópicos, como agentes que interferem nos níveis de consciência e percepção, podem gerar alterações de ordem emocional. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Caracterizar o desenvolvimento dos mecanismos de percepção, da consciência e da emoção, bem como as reações psíquicas e comportamentais que levam a integração do organismo e deste com o meio externo.

Componente curricular**03.3. Processo de Envelhecimento****Conteúdo**

Processos patológicos múltiplos e concomitantes que afetam o idoso. Causas de adoecimento mais comuns nos idosos. As doenças que ocorrem exclusivamente na população idosa. Doenças que acometem outras faixas etárias e que nos idosos apresentam manifestações não habituais. Importância da humanização do atendimento à população idosa e suas particularidades. Particularidades das necessidades nutricionais na população idosa. Importância da abordagem multiprofissional no paciente idoso. Políticas públicas que privilegiam a população idosa, bem como a legislação relacionada a esta população. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicada à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer e discutir os princípios básicos da assistência ao idoso.

Componente curricular

03.4. Interação em Saúde na Comunidade III

Conteúdo

Monitoramento do crescimento infantil para a promoção e manutenção da saúde, através do uso das tabelas de curva de crescimento.

Programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção à saúde da criança e do adolescente, bem como à saúde perinatal.

Programas de imunização disponíveis para prevenção de doenças infectocontagiosas, e o calendário oficial e atual de vacinas.

Programas de atenção à saúde do idoso e campanhas de vacinação dos idosos

Organização das redes de saúde municipal e regional na atuação em saúde da criança, adolescente, adulto e idoso, vacinação, doenças infectocontagiosas e saúde do idoso.

Objetivo geral

Resgatar as visitas domiciliárias antigas e fortalecer vínculos com suas famílias acompanhadas.

Realizar atividades respeitando os programas do ministério da saúde/SUS relacionados à atenção à saúde da criança e do adolescente. Acompanhar a consulta pediátrica, avaliando a criança/adolescente com base no desenvolvimento neuropsicomotor esperado para cada faixa etária, bem como o fluxograma deste usuário na UBS.

Planejar e desenvolver atividades de avaliação da acuidade visual da população (Tabela de Snellen).

Componente curricular

03.5. Habilidades Profissionais III

Conteúdo

Exames durante a gravidez e manejo do parto normal. Treinamento em exame neonatal. Prática em fazer e avaliar preparados de secreção vaginal e urina. Fornecimento de informações e aconselhamento. Prática de contato com crianças em idade escolar.

Exame da audição e senso de equilíbrio, movimentos oculares, campos de visão, nervos cranianos. Estrutura da consulta médica

Exame do Quadril e joelho. Prática repetida de técnicas de enfaixamento.

Simulação de “emergência aguda”. Intervenção em uma crise.

Objetivo geral

Capacidade de realizar o exame ginecológico.

Capacidade de auxiliar no parto e no período pós-natal, incluindo o exame do recém-nascido.

Capacidade de fazer e avaliar exames de urina e secreção vaginal.

Princípios para o fornecimento de informação e aconselhamento.

Capacidade de examinar sistematicamente o olho, ouvido e os nervos auditivos e cranianos.

Capacidade de distinguir as etapas de uma consulta médica.

Capacidade de examinar o quadril e o joelho.

Capacidade de aplicar todas as técnicas de enfaixamento.

Capacidade de se apresentar a um paciente.

Componente curricular

04.1. Proliferação Celular

Conteúdo

O ciclo celular normal e seus mecanismos de controle. Causas de alterações do controle do ciclo celular (patogenia das neoplasias) e as formas naturais de defesa e falha deste mecanismo no estabelecimento de neoplasias. As neoplasias mais prevalentes, a prevenção, diagnóstico, tratamento e prognóstico. Alterações celulares com as alterações nas funções dos órgãos envolvidos. Sinais e sintomas das neoplasias correlacionando-os com o aparecimento e evolução da doença. Alterações psicossociais que envolvem o paciente com neoplasia, os familiares e o cuidador familiar. Principais métodos e avanços no tratamento e prevenção das neoplasias. O estadiamento dos tumores e a importância do conhecimento do mesmo para o tratamento e prognóstico. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Descrever o ciclo celular normal e seus pontos de controle, suas alterações, o seu significado na formação de neoplasias e as consequências desta doença para o ser humano.

Componente curricular**04.2. Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar****Conteúdo**

Modificações fisiológicas do organismo feminino desde a infância até a senilidade, observando os aspectos social, econômico, intelectual e psicológico da mulher nas diferentes fases da vida. O ciclo menstrual e análise de suas alterações. Patologias ginecológicas mais prevalentes e os programas de prevenção. A fisiologia da gravidez e as patologias obstétricas mais prevalentes. O trabalho de parto, seu mecanismo, complicações e indicações. Climatério, menopausa e terapia hormonal. Lactação e o aleitamento materno. Aspectos psicológicos envolvidos desde a adolescência até a fase pós-menopausa. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Caracterizar as modificações fisiológicas e as principais alterações que possam ocorrer no organismo feminino, da infância ao climatério, incluindo o estado gravídico e puerperal.

Componente curricular**04.3. Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente****Conteúdo**

Epidemiologia das intoxicações exógenas (metais pesados, solventes orgânicos, medicamentos, radiações, venenos animais, venenos vegetais). Epidemiologia de doenças infecciosas e parasitárias associadas a ações ambientais (desmatamento, esgoto, resíduos hospitalares). Fisiopatologia das doenças infecciosas e parasitárias associadas a ações ambientais e discussão do diagnóstico diferencial. Fisiopatologia das intoxicações exógenas e discussão do diagnóstico diferencial. Tipos de poluição ambiental e os principais agentes poluidores. Legislações e políticas ambientais e de saneamento básico. Papel dos órgãos governamentais nas vigilâncias epidemiológica, sanitária e da saúde do trabalhador. Importância do manejo de resíduos orgânicos, industriais e hospitalares e da reciclagem. Legislação sobre saúde do trabalhador. Prevenção de doenças e intoxicações exógenas. Legislações ou normas sobre medicamentos, receituário médico e comercialização em farmácias. Avaliação ambiental de agentes físicos e químicos. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer o impacto ambiental da atividade humana e sua influência na etiologia das doenças.

Componente curricular**04.4. IESC – Interação em Saúde na Comunidade IV****Conteúdo**

Programas de combate ao câncer

Programa de Saúde da Mulher, Referências e Contrarreferência.

Patologias ginecológicas e obstétricas mais prevalentes na área de abrangência.

Prevenção de Câncer Ginecológico (colo uterino e mama), pré-natal, climatério e planejamento familiar.

Programas de proteção ambiental, riscos de contaminação ambiental.

Saneamento básico, parasitoses, e controle de vetores e roedores.

Organização das redes de saúde municipal e regional na atuação em saúde da mulher e saúde ambiental.

Objetivo geral

Identificar as neoplasias prevalentes na área de abrangência da UBS e acompanhar pacientes com Câncer

Identificar as referências da UBS para pacientes com câncer.

Desenvolver as atividades de Prevenção de Câncer Ginecológico (colo uterino e mama), pré-natal, climatério e planejamento familiar.

Identificar as parasitoses mais prevalentes na área da UBS.

Avaliar as condições de saneamento básico e o controle de vetores e roedores na região da UBS.

Componente curricular**04.5. Habilidades Profissionais IV****Conteúdo**

Exame do desenvolvimento anormal da gravidez, apresentações anormais, e falhas na rotação interna. Exame do recém-nascido. Exame microscópico de secreção vaginal. Discussão e prática do como conversar com os pacientes sobre temas difíceis como a sexualidade. Noções de políticas de planejamento familiar.

Objetivo geral

Capacidade de diagnosticar posições anormais, conduzir o parto, caso as nádegas do bebê apareçam primeiro e haja falha na rotação interna, bem como examinar o recém-nascido. Verificação da genitália externa masculina.

Capacidade de realizar uma inspeção microscópica da secreção vaginal.

Capacidade de conversar com as pacientes sobre sexualidade. Conhecer o Programa de Planejamento Familiar do município.

Componente curricular**05.1. Dor****Conteúdo**

Classificação da dor quanto: tipo, intensidade, origem, frequência, qualidade. Os fatores desencadeantes da dor. Os elementos neuroanatomofisiológicos da dor e sua correlação com os aspectos clínicos. Mecanismos de lesão tecidual como agentes causadores de dor. Propedêutica da dor, considerando seus aspectos etiológicos e suas consequências clínicas. Epidemiologia e as formas de diagnóstico e prevenção da dor. Mecanismos que desencadeiam a dor, bem como o manejo do paciente com dor e os fatores culturais, psicossociais e religiosos envolvidos. A importância da relação médico-paciente no atendimento dos portadores de dor. A complexidade das relações interpessoais do paciente com dor e as implicações em sua qualidade de vida. Mecanismos de ação e as indicações dos principais recursos terapêuticos, medicamentosos e não medicamentosos, no controle da dor. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Descrever os mecanismos da dor e relacioná-la aos aspectos clínicos e psicossociais.

Componente curricular**05.2. Dor Abdominal, Diarreia, Vômitos e Icterícia****Conteúdo**

A inervação dos órgãos da cavidade abdominal (sistema nervoso visceral) e suas vias de integração com o sistema nervoso somático. Dor visceral. Fisiopatologia das manifestações abdominais gerais como: diarreia, constipação, variações de peso, flatulência, dispepsia, etc. A história natural, a sintomatologia clínica, os exames complementares para o diagnóstico e o tratamento das doenças pépticas. Fisiopatologia dos distúrbios viscerais abdominais, suas manifestações clínicas, exames complementares e terapêutica. Sintomas e sinais clínicos gerais das doenças inflamatórias e infecciosas da cavidade abdominal, agudas e crônicas, bem como os exames complementares e a terapêutica. Sintomas e sinais das manifestações abdominais. Principais causas de abdome agudo hemorrágico traumático e de um abdome agudo hemorrágico não traumático, a sintomatologia e os exames complementares de diagnóstico. Sintomas e sinais de um abdome agudo perfurativo não traumático. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer a elaboração da anamnese e exame físico de distúrbios abdominais, bem como a fisiopatologia dos quadros clínicos e os dados epidemiológicos, necessários para o manejo, tomada de decisões e terapêutica.

Componente curricular

05.3. Febre, Inflamação e Infecção

Conteúdo

Importância dos agentes etiológicos (bactérias, vírus, fungos) na gênese das doenças infecciosas e as particularidades que caracterizam a história natural das doenças. A importância do quadro clínico, exame físico e dos exames complementares para o diagnóstico das doenças infectocontagiosas. Sinais e sintomas que ocorrem como manifestações da infecção. Fatores predisponentes e os aspectos epidemiológicos das doenças infectocontagiosas domiciliares prevalentes em nosso meio, as intervenções terapêuticas e preventivas para estas doenças. Fatores predisponentes na etiologia da infecção hospitalar e seus aspectos epidemiológicos relacionados. Formas clínicas graves de manifestação da infecção (sepse, síndrome da resposta inflamatória sistêmica, choque séptico, disfunção de múltiplos órgãos e sistemas) sua epidemiologia, terapêutica e prognóstico. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer a epidemiologia, prevenção, manifestações clínico-laboratoriais das doenças infecto contagiosas e os mecanismos de ação dos agentes etiológicos envolvidos.

Componente curricular**05.4. IESC – Interação em Saúde na Comunidade V****Conteúdo**

Construção de projetos coletivos na área da saúde

Tipos de tratamentos para pacientes com dor,

Equipamentos de referência e contrarreferência junto a UBS para terapia da dor.

Terapias alternativas

Papel da equipe multiprofissional na abordagem da dor.

Manejo e prevenção de casos de doenças diarreicas

Registros de notificação de doenças diarreicas, auxiliar na atualização.

Estrutura da rede de saúde local e regional para abordagem da dor e doenças diarreicas. regulação do Sistema.

Papel da Vigilância Sanitária no controle das doenças diarreicas.

Objetivo geral

Resgatar as propostas e os problemas levantados e/ou projetos não executados junto às respectivas UBS e viabilizar a implantação por meio de ações específicas na UBS.

Fazer o levantamento dos tipos de tratamentos e equipamentos de referência e contrarreferência junto à UBS para terapia da dor.

VDs a portadores de dor crônica e observar a relação do paciente com o cuidador.

Levantar com a ESF a ocorrência de doenças infecciosas de notificação compulsória (tuberculose, hepatites virais, hanseníase, leptospirose, rubéola, sarampo, DST, AIDS – priorizar a hanseníase)

Levantar a Incidência de doenças diarreicas.

Componente curricular

05.5. Habilidades Profissionais V

Conteúdo

Prática em exames do ombro, costas, tornozelo e joelhos com o auxílio de casos.

Exame do abdome, cateterização da bexiga e do reto.

Exame de fezes e diagnóstico de cervicite e uretrite. Discussão e prática em “vencer obstáculos” durante conversas com os pacientes.

Introdução à técnica terapêutica em otorrinolaringologia. Diagnósticos laboratoriais de infecções do trato urinário.

Objetivo geral

Capacidade de realizar exame do ombro, costas, tornozelo e joelho.

Capacidade de aplicar técnicas de exame de abdome. Capacidade de realizar cateterização da bexiga. Diagnósticos laboratoriais de uretrite/cervicite. Capacidade de lidar com obstruções do aparelho digestivo e urinário e tomada de medidas sanitárias, se necessárias.

Capacidade de aplicar técnicas de comunicação nos vários estágios de uma consulta.

Capacidade de estruturar uma consulta.

Componente curricular

06.1. Problemas Mentais e de Comportamento

Conteúdo

Distúrbios do humor. O medo patológico. Os distúrbios do comportamento. Principais síndromes psiquiátricas. Indicações de tratamento e opções terapêuticas. A assistência primária à saúde psicossocial (ambulatórios, CAPS). Os fatores sociais como desencadeantes de problemas mentais e comportamentais. A ligação entre queixas somáticas e problemas psicossociais. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer as funções psíquicas do homem e suas disfunções.

Componente curricular**06.2. Perda de Sangue****Conteúdo**

Hemostasia. Distúrbios dos fatores da coagulação. Elementos da cascata de coagulação. A instabilidade hemodinâmica, e as repercussões do choque hipovolêmico. Manifestações clínicas decorrentes dos sangramentos agudos e crônicos. Manifestações clínicas das hemorragias digestivas alta e baixa. Métodos diagnósticos utilizados nas síndromes hemorrágicas e trombóticas. As complicações hemorrágicas das doenças infecciosas, acidentes com animais peçonhentos. Interações medicamentosas que podem levar a distúrbios hemorrágicos. Causas de intoxicação exógena relacionadas aos distúrbios da coagulação. Terapêuticas utilizadas nos distúrbios hemostáticos e de coagulação. Indicações da hemoterapia, do uso de hemoderivados, os riscos transfusionais, bem como as suas repercussões nos aspectos éticos e religiosos. Políticas de saúde relacionadas aos hemoderivados. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer as causas mais comuns de perda de sangue anormal, além da perda de sangue resultante de distúrbios homeostáticos.

Componente curricular**06.3. Fadiga, Perda de Peso e Anemias****Conteúdo**

Os fatores psicológicos, sociais e físicos que desempenham um papel na fadiga e/ou perda de peso e as doenças que podem estar por trás dessas queixas. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer as deficiências nutricionais e o processamento alterado de alimentos pelo corpo, avaliação do estado nutricional e a base da dietética; tratamento diagnóstico dos principais quadros clínicos que dão origem à fadiga ou perda de peso.

Componente curricular**06.4. IESC – Interação em Saúde na Comunidade VI****Conteúdo**

Programa de Saúde Mental e prevalência das doenças mentais no Brasil e a drogadição.

Projetos terapêuticos para os problemas de Saúde Mental.

O papel dos CAPS (ibid) na rede de atenção à Saúde Mental.

A organização da rede de Saúde Mental, referência e contra referência no município e na região.

Controle de tuberculose.

Doenças consuptivas e a abordagem do cuidado.

Papel da Vigilância em Saúde.

Objetivo geral

Realizar levantamento de famílias com portadores de transtornos mentais e/ou drogadição e realizar VDs.

Realizar levantamento e VDs de famílias com indivíduos processos consuntivos com ênfase em estudo de caso (priorizar tuberculose e câncer).

Analisar e discutir o papel da Vigilância em Saúde na área de abrangência da UBS.

Analisar e discutir o programa de controle de tuberculose do município.

Componente curricular**06.5. Habilidades Profissionais VI****Conteúdo**

Exame de pacientes comatosos.

Levantamento de histórico nos casos de queixas psicossociais. Neuroses e Psicoses.

Prática do programa de adoção e problemas de violência

- Prática do programa de adoção;

Prática com cuidados com ferimentos, fechamento de ferimentos e exame de casos com perda de sangue através da vagina. Hemocítômetro e exame de urina e fezes em casos de suspeita de perda de sangue oculta.

Levantamento do histórico e exame dos olhos de paciente diabético. Contato do paciente com o diabetes. Diagnóstico laboratorial do diabetes e anemia. Introdução à infusão intravenosa. Apresentação de pacientes. Prática do programa de adoção.

Objetivo geral

Princípios do exame de pacientes comatosos. Esclarecimento de problemas diversos da área psíquica e social. Conhecer o papel das ONGs e Instituições Públicas.

Capacidade de cuidar de um ferimento. Capacidade de fazer o diagnóstico físico em perda de sangue vaginal. Diagnósticos laboratoriais de perda de sangue. Capacidade de lidar com situações “difíceis” durante a consulta. Capacidade de primeiro atendimento ao trauma em situações de sangramento.

Diagnóstico laboratorial da diabetes e anemia.

Componente curricular

07.1. Locomoção e Preensão

Conteúdo

A morfologia dos músculos estriados esqueléticos (ventre muscular, tendões, aponeuroses de inserção e aponeuroses de revestimento) e integração dos mesmos com o sistema esquelético. A placa motora e o mecanismo de contração muscular. O Sistema Nervoso Somático e as áreas encefálicas relacionadas à locomoção. A marcha normal. A necessidade de apoio psicológico aos familiares e portadores de doenças incapacitantes. A necessidade de apoio multiprofissional ao processo de adaptação e integração social dos pacientes com perdas locomotoras. Processo de crescimento ósseo, os modos de ossificação, a relação destes processos com a faixa etária e como se caracteriza a idade óssea. O trabalho da Medicina Esportiva na abordagem desses distúrbios, assim como o trabalho de equipe realizado para obtenção da recuperação. Os componentes das diartroses e suas funções. Fisiopatologia da osteoartrite salientando seu caráter inflamatório comprometendo a remodelação cartilágnea e diminuindo a performance articular. Doença ocupacional causada ou agravada pelo trabalho. Fisiopatologia relacionada à DORT (ibid): condições anti-ergonômicas e fatores predisponentes individuais e ambientais. Sinais e sintomas mais comuns das DORT (ibid). Abordagem terapêutica das principais DORT: medicamentoso, cirúrgico, fisioterápico e outras alternativas terapêuticas, incluindo modificações do ambiente de trabalho. Ação dos neurônios motores somáticos. Perdas musculares e degeneração dos neurônios motores. Políticas públicas de apoio às doenças crônico-degenerativas que levam à perda de locomoção. O tratamento e as propostas terapêuticas avançadas (terapia gênica, terapia com células-tronco, novos medicamentos) para as doenças degenerativas neuromusculares. As necessidades de adaptação dos ambientes para os portadores de necessidades especiais, considerando desde a moradia até as áreas de convívio social. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer as estruturas responsáveis pela locomoção e preensão, a abordagem clínica, terapêutica e o acompanhamento das alterações ou perdas destas funções, incluindo o apoio psicológico e a adaptação social.

Componente curricular**07.2. Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência****Conteúdo**

Os principais distúrbios sensoriais, motores e da consciência, correlacionando suas possíveis etiologias com a compreensão anatomopatológica dos processos envolvidos. Apresentações clínicas que possibilitam realizar diagnósticos sindrômicos, topográficos e etiológicos das principais entidades nosológicas estudadas. AS manobras semiológicas e recursos complementares que contribuem para a elucidação diagnóstica dos distúrbios neurológicos. Principais estratégias terapêuticas (farmacológicas e não farmacológicas) aplicáveis aos distúrbios sensoriais, motores e da consciência. Influência de fatores sociais e comportamentais na gênese e no agravamento das enfermidades neurológicas estudadas, bem como seus possíveis reflexos nas esferas pessoal, familiar, laborativa e social. Os dilemas éticos envolvidos no cuidado aos pacientes com déficits neurológicos de gravidades diversas. A valorização da humanização dos cuidados prestados pela equipe interprofissional na promoção da qualidade de vida do paciente e de sua inclusão social. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Reconhecer os principais distúrbios sensoriais, motores e da consciência, identificando seus fatores determinantes, intervenções terapêuticas e suas repercussões na qualidade de vida do paciente e no seu meio social.

Componente curricular**07.3. Dispneia, Dor Torácica e Edema****Conteúdo**

Distúrbios respiratórios e cardiovasculares e fatores que contribuem para o seu desenvolvimento. Patofisiologia e exame físico com base em quadros clínicos típicos. Aspectos da epidemiologia dos distúrbios dos sistemas respiratório e cardiovascular. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Levantamento de histórico e exame físico e tratamento de distúrbios dos sistemas circulatório e respiratório. Conhecer os principais quadros clínicos desses sistemas que sejam relevantes e sua relação com a epidemiologia clínica.

Componente curricular**07.4. IESC – Interação em Saúde na Comunidade VII****Conteúdo**

Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

Distúrbios sensoriais e de consciência – problemas mais comuns encontrados.

Papel do médico na Equipe de Saúde da Família

O CAPS (ibid)e o sistema matricial em Saúde Mental

Vínculo e a Relação Médico-paciente

Organização da rede de atenção à saúde municipal e regional para abordagem destes distúrbios.

Objetivo geral

Dar continuidade à assistência às famílias adotadas nas etapas anteriores.

Conhecer o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

Realizar consulta supervisionada pelo médico da ESF da sua UBS (demandas da agenda rotineira do médico).

Planejar visita domiciliar com o médico.

Distúrbios sensoriais e de consciência.

Componente curricular**07.5. Habilidades Profissionais VII****Conteúdo**

Prática de exames das extremidades superiores e coluna. Repetição do treinamento em enfaixamento, recebido no primeiro ano, e prática de enfaixamento preventivo do tornozelo.

Estruturação de consultas e esclarecimento de pedidos.

Utilização de casos para familiarizar o estudante com os problemas de perda de visão e audição. Exame dos nervos periféricos e cranianos; exames de estímulo radicular. Solicitação de mais informações sobre uma queixa somática.

Prática em diagnósticos físicos do tórax com auxílio de casos. Prática em exames laboratoriais para infecções do trato respiratório. Estruturação de consultas.

Objetivo geral

Capacidade de examinar as extremidades superiores e coluna. Capacidade de fazer transições entre as etapas de uma consulta médica.

Capacidade de realizar testes para verificar redução na visão/audição, exame neurológico periférico e exame dos nervos cranianos

Capacidade de realizar diagnósticos do trato respiratório e testes laboratoriais simples para infecções do trato respiratório.

Estrutura de consultas.

Componente curricular

08.1. Desordens Nutricionais e Metabólicas

Conteúdo

Doenças nutricionais e/ou metabólicas essenciais ou em decorrência de patologias como diabetes, alterações de tireóide, alterações do eixo hipotálamo-hipofisário, doenças hepáticas, doenças consumptivas e doenças nutricionais e metabólicas da infância e idade adulta. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Capacitar e identificar problemas de origem nutricional e metabólica, tanto pela história clínica aprofundada e dirigida como pelo exame físico geral e específico como, pela interpretação de exames subsidiários. Saber como e quando solicitá-los, condições de coleta, saber orientar e tranquilizar o paciente.

Componente curricular**08.2. Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias****Conteúdo**

Problemas que as pessoas possam ter com sua aparência. Problemas de pele e outros aspectos que possam afetar a aparência e estética de uma pessoa. Alopecia vitiligo, etc.

Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Conhecer e compreender a etiologia, o diagnóstico e o tratamento de certo número de problemas comuns da pele. Compreender os vários fatores físicos e psicológicos que afetam a aparência geral e a pele de uma pessoa e derivados da pele em especial.

Componente curricular**08.3. Emergências****Conteúdo**

Situações e quadros clínicos que constituem sérias ameaças à integridade física e mental do indivíduo e que requerem intervenção médica imediata. Este bloco tem o objetivo de ser uma transição para o treinamento médico prático nos 5º e 6º anos. Aspectos Morfofuncionais, normais e patológicos, e imagenológicos aplicados à temática do módulo.

Objetivo geral

Conhecimento, compreensão, capacidade de solucionar problemas, técnicas práticas necessárias em situações que pedem pronto atendimento.

Componente curricular**08.4. IESC – Interação em Saúde na Comunidade VIII****Conteúdo**

Demandas da UBS e planejamento de ações em nível local.

A consulta médica e sua organização.

Diagnóstico e tratamento na atenção básica.

Acompanhamento de pacientes com problemas mentais.

O CAPS como referencial para o atendimento e para a Educação Permanente.

Objetivo geral

Acompanhar consulta médica dos pacientes agendados na UBS.

Acompanhamento das famílias com pacientes de Saúde Mental.

Acompanhar os momentos de EP em Saúde Mental para os funcionários.

Participar das atividades individuais e em grupo nos CAPS de referência.

Componente curricular**08.5. Habilidades Profissionais VIII****Conteúdo**

Exame de paciente com postura anormal. Técnicas laboratoriais para alguns distúrbios dermatológicos comuns.

Objetivo geral

Capacidade de examinar anomalias posturais.

Diagnóstico laboratorial de queixas sobre a pele/cabelo.

Unidade Curricular de Conhecimentos Gerais (*Core Curriculum*).

O currículo procurará desenvolver a formação de jovens para o exercício de uma atividade profissional, contribuindo para a formação cidadã do ser humano.

A atuação deste profissional no mercado de trabalho busca trazer “marcas” recebidas durante seu percurso acadêmico. É da intersecção entre sua identidade profissional e pessoal que resultará uma ação consciente e responsável.

Ciente desse desafio, a instituição colocará à disposição de seu aluno disciplinas de conhecimentos gerais.

Como um conjunto de referências comuns aos futuros profissionais, as disciplinas de conhecimentos gerais possibilitam a ampliação do repertório analítico e cultural do aluno, rompendo com a fragmentação do conhecimento.

As disciplinas de conhecimentos gerais representam uma ferramenta primordial ao profissional do século XXI, uma vez que oferecem uma educação para o pensar e formação generalista. O aluno será desafiado a analisar um mesmo fenômeno por diferentes ângulos. A convivência entre alunos de diferentes cursos numa mesma sala de aula amplia sua compreensão de mundo.

Os alunos terão oportunidade de cursar as seguintes Disciplinas de Conhecimentos Gerais:

1. Ação Integradora Extensionista I: Saúde e Comunidade.
 2. Ação Integradora Extensionista II: Saúde Pública e Epidemiologia.
 3. Ação Integradora Extensionista III: Saúde da Criança.
 4. Ação Integradora Extensionista IV: Saúde da Mulher e planejamento familiar.
 5. Ação Integradora Extensionista V: Práticas Integrativas Complementares (PICs).
 6. Ação Integradora Extensionista VI : Saúde Mental.
-

-
7. Ação Integradora Extensionista VII: Dor Crônica e Saúde do Trabalhador.
 8. Ação Integradora Extensionista VIII: Educação Permanente na ESF.

As disciplinas serão oferecidas conforme os horários definidos nas semanas padrão do 1º ao 3º período.

A instituição sabe que antes do médico, vem, essencialmente, o ser humano. Sabe que as necessidades individuais e as demandas sociais são urgentes. Portanto, coloca à disposição de seu aluno as disciplinas de conhecimentos gerais. Partindo do que é, hoje, essencial, este programa busca, antes de tudo, participar do desenvolvimento e do aprimoramento das muitas habilidades requeridas pelo moderno mundo do trabalho.

Dessa forma, as disciplinas de conhecimentos gerais é o centro integrador de aprendizagens nucleares capazes de desenvolver a Instituição, o professor e o aluno, organizado em torno das “*general competences*”. Traz em seu bojo tensões e dilemas das diferentes dimensões que abarca e, por isso, é dinâmico, dialético e transformador. Convive com o uniforme no diverso, com a prescrição na flexibilidade, com a fragmentação na integração, com a centralização na territorialização, com o individual no coletivo.

Por meio dos princípios da abrangência (focaliza as diferentes áreas do conhecimento humano), do rompimento com o isolamento (organiza-se em projetos), da ausência da classificação (ultrapassa a lógica disciplinar), do respeito ao ritmo do aluno e seus modelos de aprendizagem (cada indivíduo é único), promove o desenvolvimento e a mobilização das competências essenciais que - por sua vez - promovem o diferencial da ação educativa na Educação Superior.

Comunicação, análise social, relações interpessoais e cidadãos, experiências estéticas. As disciplinas de conhecimentos gerais oferecem uma educação para o apreciar, pensar, compreender e expressar suas conclusões a respeito da História, da Arte, da Literatura, da Filosofia, das Culturas.

Dessa forma, ao inscrever-se nas disciplinas que compõem as disciplinas de conhecimentos gerais, o aluno participa de discussões atualizadas, feitas a partir de instrumentos de análise do mundo real. Conceitos como Cultura, História e Artes contribuem para discussões a respeito de Ética, Economia, Estado e Sociedade. A interpretação dos fatos econômicos, sociais e artísticos está fundamentada na leitura crítica dos jornais, revistas e das diferentes manifestações da comunicação.

Pensando na formação necessária para a cidadania, a disciplina de Análise Social e das Relações Étnico-Raciais pretende caracterizar e problematizar a sociedade contemporânea. A discussão é instrumentalizada com a utilização de alguns conceitos fundamentais, tais como: Estado, Ideologia, Globalização, Trabalho, inclusão e exclusão social.

Em História, Sociedade e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, o estudante tem a possibilidade de desenvolver o “raciocínio histórico”, refletir sobre o contexto social, ampliando sua visão de mundo. Os principais conceitos desenvolvidos são: mudança e permanência; sujeito e objeto; temporalidade; processo histórico; dialética e contradição; análise histórica; Influência negra na cultura brasileira, linguagem e na religião; versões e visões da História.

Todos estes conceitos são desenvolvidos através de atividades a partir de diferentes fontes históricas, tais como: cinema, fotografia, artes plásticas, moda, música, jornais, esporte, televisão e cultura material.

A atividade filosófica, entendida como atitude crítica e reflexiva, é uma importante ferramenta para a formação de um cidadão crítico, pensante, reflexivo, questionador, participativo, plenamente consciente de seus direitos e deveres, de sua liberdade e do respeito à liberdade dos outros; atento para a pluralidade cultural,

política, religiosa e moral pronto para viver, e conviver, harmoniosamente em sociedade.

Em Empreendedorismo, o aluno terá a oportunidade de entender o perfil do empreendedor e o motivo pelo qual as pessoas buscam tornar-se empresariais, abordando as questões relacionadas com a identificação das oportunidades de negócios, metas e objetivos, apontando tendências globais que geram estas oportunidades, bem como refletir sobre as questões éticas relacionadas ao comércio dos produtos/serviços.

A disciplina de LIBRAS propõe ao aluno o desenvolvimento de habilidades de comunicação por sinais, proporcionando a inclusão de pessoas com necessidades especiais.

A disciplina de Educação Ambiental para a Sustentabilidade promoverá a reflexão dos alunos a respeito de questões socioambientais no âmbito individual e coletivo, desenvolvendo a responsabilidade enquanto atores e disseminadores de práticas de sustentabilidade ecologicamente equilibradas.

Ainda, na disciplina Ética e Cidadania, pretende desenvolver no aluno a capacidade de ver o mundo através de diversas perspectivas e de perceber as relações entre os vários campos de estudo. O aluno é levado a refletir sobre o mundo percebendo a responsabilidade que tem como cidadão no desenvolvimento e na prática de valores importantes na sua relação com o outro.

Na componente curricular de Direitos Humanos, pretendemos desenvolver conceitos fundamentais dos Direitos Humanos, sua Evolução histórica, relação do Estado e a proteção dos direitos humanos, aspectos sobre a internacionalização da proteção dos direitos humanos, previsão normativa interna e internacional, estrutura, normas e jurisprudência do Sistema Interamericano de Direitos Humanos.

Portanto, os módulos que formam as disciplinas de conhecimentos gerais se complementam, conferindo, na sua totalidade, leituras possíveis do mundo a partir do

reconhecimento dos limites de cada área, da experiência do aprender coletivo e da busca de sentidos e significados.

O movimento de ir e vir dos alunos entre as disciplinas de conhecimentos gerais proporciona o diálogo entre os cursos. Essa interação é que pretendemos que fique impressa na nossa marca.

Dessa forma, as disciplinas de conhecimentos gerais são aquelas que conferem identidade de formação aos alunos e à própria Instituição. Significa a essência, o núcleo de conhecimentos, habilidades e atitudes que a instituição quer ver realizado no profissional e na pessoa que por ele passa.

As disciplinas de conhecimentos gerais é o resultado de uma reflexão sobre o que o aluno de qualquer curso, de qualquer área, que irá ocupar profissões as mais diversas, deve saber e ser, independentemente de sua condição, de seu credo, de sua etnia, de suas opções.

A concepção de currículo assumida pela instituição é a que combina unidade e diversidade, comum e diferente. É na interlocução entre a educação geral e a profissional que se localiza a formação do homem: o que deve ser comum a todos e onde reside a especificidade de cada escolha. O objetivo está numa formação na instituição, consolidando a ideia de pertencer.

As disciplinas de conhecimentos gerais estão instaladas na contradição entre educação/mudança e educação/tradição. Exatamente em benefício daquilo que é novo e transformador é que a educação precisa ser conservadora; ela deve preservar o que mais a identifica como garantidora da igualdade e da liberdade humana.

Enfim, as disciplinas de conhecimentos gerais se apresentam como uma ação propositiva que visa manter sempre viva a memória de que temos um papel muito maior que o de formar profissionais. Temos também o papel legítimo de, pela ação educativa, produzirmos pessoas inteiras, legítimas e autônomas.

Eixos Estruturantes do Currículo.

Entende-se que o médico geral formado no Curso de Medicina deverá estar apto a tratar o que é mais frequente na realidade epidemiológica local e regional, segundo um perfil de complexidade traçado pelas áreas de conhecimento envolvidas no curso.

A abordagem desses agravos à saúde deve ser feita de forma interdisciplinar e multiprofissional de modo a garantir os conhecimentos científicos necessários, associados a uma visão humanista e ética da profissão, do paciente e da equipe de saúde. Ainda, deve sempre abordar o ciclo vital, isto é, as várias idades humanas e suas características e contemplar a relação do homem com seu meio ambiente, a sociedade humana, como cenário onde ocorrerão sua vida, suas doenças e suas curas, sua morte.

Os conteúdos de cada uma das Unidades Curriculares são preparados pelo Núcleo Docente Estruturante que reúne os docentes de várias áreas de conhecimento envolvidas com os conteúdos temáticos de cada Unidade a ser planejada. A definição dos conteúdos é feita por meio de oficinas de trabalho em que os docentes pactuam por meio da elaboração coletiva de árvores temáticas (mapas conceituais) para cada Unidade. A partir daí, delineiam-se os objetivos gerais e específicos da Unidade e se definem os conteúdos.

A organização temática de cada Unidade obedece a uma sequência planejada para levar os alunos ao estudo dos conteúdos curriculares programados de forma progressiva segundo o grau de complexidade dos agravos de saúde.

Assim sendo, o Currículo do Curso de Medicina procura desenvolver uma base integrada de conhecimentos, práticas e atitudes no profissional em formação, que se manifesta estruturalmente em três eixos:

Eixo Humanístico-Profissional.

A dimensão humanística da formação do médico é uma dimensão central do currículo. Um dos mais significativos requerimentos para a educação médica contemporânea é o desenvolvimento de uma estrutura para reflexão e prática profissional que resulte na aquisição de competências atitudinais. Atitudes são a interface entre o profissional e o seu paciente, sua família, sua comunidade, a instituição profissional a que é afiliado, aos colegas de profissão e aos demais colegas do seu time de trabalho. Tal interface se firma muito mais na experiência e na vivência e nos valores universais do que no conhecimento e, portanto, é menos influenciada pelo ensino factual e didático.

Esse eixo propõe que, longitudinalmente, em todos os blocos, sejam estruturados processos experienciais de aprendizagem que intencionam maximizar o impacto destes domínios atitudinais, particularmente no campo da reflexão centrada no estudante e no desenvolvimento do pensamento crítico, sob as luzes dos princípios e valores éticos.

Em cada módulo do currículo, será estruturada uma base de experiências que viabilizem o desenvolvimento de:

- o Altruísmo, orientado para a necessidade do profissional em atender ao melhor interesse de seus pacientes, da sociedade e da saúde pública, e de sua própria profissão;
 - o Responsabilidade social, dirigido à prática da solidariedade social e do genuíno interesse no desenvolvimento comunitário;
 - o Busca pela excelência, com uma constante valorização pelo autoaprendizado e pela permanente autocrítica;
 - o Honra e integridade, orientado para o compromisso com o justo, o certo e o apropriado em sua prática;
-

-
- o Vínculo e respeito aos outros, demonstrando clara preocupação com os sentimentos, valores e pensamentos de pacientes, colegas e profissionais da equipe.

Eixo Técnico-Científico.

Os conteúdos biomédicos do curso médico, incluindo a base de conhecimentos e habilidades da prática médica, os princípios científicos e o pensamento acadêmico em medicina, associados aos domínios de áreas amplas, tais como a Psicologia, a História da Medicina, a Antropologia Médica, Economia, Medicina Legal, Sociologia, Cultura e outras Ciências Humanas e Sociais, formam a estrutura conceitual desse eixo. Como explicitado anteriormente, os conteúdos técnico-científicos do currículo serão, em cada Unidade Curricular, integrados de modo que, a partir da discussão de problemas, tais campos do conhecimento possam ser explorados de forma progressiva e estruturada. Os conhecimentos são orientados associando teoria e prática, sendo os primeiros anos do curso, um período mais fundacional e progressivamente – mas desde o início do curso – o estudante vai se apropriando de um instrumental teórico-prático profissionalizante compatível com seu nível de desenvolvimento.

Sob o ponto de vista estrutural, o primeiro ano (1º e 2º módulos) lida com sistemas regulatórios e estruturas orgânicas, respondendo pela organização somato-funcional do organismo humano; o segundo ano (3º e 4º módulos) lida com ciclos de vida, trabalhando os processos de desenvolvimento do indivíduo em fases da vida (embriogênese, nascimento, crescimento, vida adulta, envelhecimento e morte), e sua relação com o meio. Os terceiro e quarto anos (5º ao 8º módulo) trabalham processos clínicos e manifestações da doença, organizados em módulos cuja ênfase é a integração sistêmica das diversas manifestações fisiopatológicas de maior interesse médico. Os dois últimos anos do curso (5º e 6º anos – 9º ao 12º módulo) são o período de internato rotatório, em que o aluno segue em estágios pelas clínicas básicas

(pediatria, gineco-obstetrícia, clínica médica/medicina interna, cirurgia, trauma/emergências médicas, saúde pública/atenção primária e estágio optativo).

Durante todo o curso, o aluno desenvolve atividades de integração teórico-práticas e estágios eletivos em serviços de atenção primária, secundária e terciária de acordo com sua progressão no curso.

Eixo Comunitário-Assistencial.

O desenvolvimento de uma prática de ação comunitária voltada para a integralidade do cuidado, integrada em uma equipe multidisciplinar, onde o estudante entra em estreita relação com a comunidade ou em ambientes e estruturas a elas pertencentes, mantendo um balanço adequado entre esses serviços e estruturas ambulatoriais e hospitalares secundárias e terciárias.

Atualização dos conteúdos à área do conhecimento.

Elementos que possibilitam a atualização dos conteúdos à área do conhecimento podem ser observados na estrutura curricular. As atividades complementares são um desses grandes elementos.

Não obstante, existem mecanismos de gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa que subsidiarão o Núcleo Docente Estruturante na constante atualização dos cursos.

Adequação bibliográfica: considerações sobre o referendamento do NDE.

A bibliografia definida e referendada pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, apresenta-se de forma adequada ao desenvolvimento dos conteúdos curriculares e pode ser consultada no ementário e bibliografia dos componentes curriculares.

Abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental.

Visando atender a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, destacamos que o assunto é abordado nos ementários das disciplinas do âmbito geral, bem como podem ser desenvolvidos nos projetos de extensão da Faculdade Irecê - FAI.

Abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação em direitos humanos.

Visando atender as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, destacamos que o assunto é abordado nos ementários das disciplinas do âmbito geral, bem como podem ser desenvolvidos nos projetos de extensão da Faculdade Irecê - FAI.

Abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

Visando também atender às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004, destacamos que o assunto é abordado nos ementários das disciplinas do âmbito geral, bem como podem ser desenvolvidos nos projetos de extensão da Faculdade Irecê.

Formas de indução e contato com o conhecimento recente e inovador.

O processo de indução ao conhecimento inovador se materializa no âmbito do curso, quando explicita a valorização dos métodos pedagógicos ativos e críticos de aprendizagem, por meio da proposição de aprendizagem ativa, significativa e colaborativa. Nesse contexto, o professor é facilitador e o aluno é o protagonista.

Destaca-se aqui a **aprendizagem significativa**, que usa o conhecimento prévio como âncora para o conhecimento novo, e por isso, apresenta-se como essencialmente indutora de conhecimentos inovadores. Mas, a **aprendizagem colaborativa** também tem potencial inovador, quando propõe a produção conjunta de pessoas diante de um problema. Recursos humanos cognitivos e criativos somados, se constituem como possibilidades ricas e inovadoras.

A inovação também se concretiza nos procedimentos técnico-metodológicos escolhidos: **projetos e problematização**. Assim, conteúdos contextualizados e problematizados que se constituem cenário *sine qua non* para o desenvolvimento

habilidades e competências com foco nos problemas reais da sociedade e do Estado, estão garantidos nessa proposição formativa.

Como também Incorporação dos aspectos culturais (locais, regionais e globais), da empregabilidade, do empreendedorismo e da internacionalização no processo ensino-aprendizagem.

Ao assumir esse cenário inovador, responde-se às demandas ontológicas e profissionais emergentes desse tempo histórico.
